

NAS MALHAS DO PASSADO

Romance Mediúnico

Ditado pelo Espírito Andrade
Em 30 de julho de 2003

Psicografia de João Alberto de Faria e Araújo
2ª Edição Revista

2025

Copyright©2016 João Alberto de Faria e Araújo
Todos os direitos reservados

Capa

João Alberto de Faria e Araújo

Revisão

João Evangelista Carneiro da Cunha Neto

Editoração eletrônica

AlphaGraphics

Publicação

Clube de Autores

<https://clubedeautores.com.br/books>

1ª Edição 2010

2ª Edição 2025 Revista

107 Pgs 14,8 x 21

Araújo, João Alberto de Faria e
Nas Malhas do Passado / João Alberto de Faria e
Araújo, Joinville – SC
Clube de Autores 2016 – Código: 219095

1. Espiritismo 2. Obsessão 3. Reencarnação
4. Causa e Efeito

Clube de Autores 2025

Os DIREITOS AUTORAIS desta obra foram cedidos gratuitamente pelo médium às obras sociais da Tenda Espírita Caboclo Mirim, instituição sem fins lucrativos, sediada na cidade de Joinville, Santa Catarina.

Sumário

Agradecimentos	7
Palavras de João Evangelista	8
Sobre o processo	9
Perturbação e Obsessão	13
Prelúdio	18
Alvina e Carlos	21
A morte de José	27
A descoberta do amor	31
Rio de Janeiro	39
Enlace	45
O sonho	51
As trevas atacam	57
Vingança	63
No Centro Espírita	75
Libertação	85
Reencarnação	95
Em Ti Próprio	105

Agradecimentos

A Deus, que me deu o dom da vida.

A Jesus, Mestre, Amigo e Senhor dos meus passos, que me abriu os braços quando eu estava quase desistindo.

Aos amigos espirituais que, pela graça divina, servem-se de mim como instrumento de seu amor.

A Andrade, autor espiritual, a quem agradeço pela confiança e crença na minha pessoa.

Aos meus pais João e Lourdes que me propiciaram a reencarnação.

A minha família que tem me suportado e amparado.

A todos os meus amigos encarnados e em espírito que, com seu grande carinho, imensa paciência e sublime amor, me dão forças para prosseguir na caminhada.

Palavras de João Evangelista

“Li a obra com a maior atenção e espírito crítico, no sentido positivo. A narrativa prendeu-me do início ao fim, e como se diz, li em um só fôlego!

Está dentro dos postulados doutrinários e será bem aceita pelo público espírita, ou mesmo leigo, em se analisando o fascinante desenrolar!

Este é um belo momento na vida do prezado amigo e confrade João Alberto, o fato de iniciar-se nesta maravilhosa estrada que é o trabalho mediúnico no campo da psicografia com o objetivo da elevação das almas encarnadas.

Meu abraço fraterno!”

João Evangelista Carneiro da Cunha Neto

(In Memoriam)

Sobre o processo

Na manhã de 29 de julho de 2003, uma terça-feira nublada de um inverno atípico, havia chegado cedo ao local de minha lida para mais um dia de labor. Após terminadas as tarefas usuais, preparei-me para o início da leitura do livro “Painéis da Obsessão” de Manoel Philomeno de Miranda. Foi quando senti irresistível vontade de escrever e, ao mesmo tempo, meu íntimo registrava, de maneira nítida e inconteste, a orientação: “Escreva!”.

Sem resistências ou questionamentos, posicionei-me à frente do computador e, em cerca de oito horas, divididas em dois dias de intenso trabalho, as páginas deste romance estavam terminadas. Minhas mãos “voavam” naquele teclado que imprimia na tela a experiência de Carlos.

O processo foi acompanhado de grande pressão e calor na região do crânio, forte dor no lado esquerdo do peito e de intensa “queimação” nas costas na mesma altura da dor frontal. Dores essas que se estenderam do

dia 29 ao dia 30 de julho e, ao ser a obra finalizada, desapareceram.

Naquele momento, não pude precisar seu autor, tendo o cuidado de escrever que me fora inspirado por amigos espirituais, pois não tinha ideia se um ou mais amigos colaboraram ditando-me aquelas linhas.

Diante disso e tendo plena convicção da condição mediúnica do evento, passei a análise dos rascunhos de “Nas Malhas do Passado” às mãos de meus confrades espíritas, Norberto Jacomini e, posteriormente, às de João Evangelista – hoje de retorno à pátria espiritual. Com prontidão e valiosas contribuições, constataram que seu conteúdo obedecia aos postulados da Doutrina Espírita, validando a obra segundo tais bases.

Afora essas análises, e apesar da minha convicção quanto ao acontecimento, preocupei-me, ainda, em certificar-me se a obra provinha da espiritualidade, pois bem poderia ser uma criação do meu inconsciente.

Após 45 dias de viagens profissionais, o médium Antônio P. N. Augusto auxiliou-me na comprovação desta verdade. Tendo nos encontrado na noite do dia 29 de agosto, relatei-lhe a experiência e lhe pedi ajuda para a confirmação dos fatos.